

ÁGUA BRANCA

PIAUI

NORDESTE

BRASIL

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE promove o lançamento de Nova Série de Monografias Municipais, oferecendo ao usuário, em formato de fácil manuseio, informações disponíveis sobre os municípios brasileiros.

Os dados, embora resumidos, focalizam aspectos físico, demográfico, social, econômico e político-administrativo, retratando o desenvolvimento do País.

Jessé Montello
Presidente

ÁGUA BRANCA

PIAUI

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 262 km²; altitude da Sede: 230 m; precipitação pluviométrica anual: 1.600 mm.

POPULAÇÃO RESIDENTE — 15.032 habitantes (Censo Demográfico — 1980); densidade demográfica: 57,37 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 1.355 estabelecimentos agropecuários, 1 industrial, 3 estabelecimentos bancários (2 oficiais).

ASPECTOS CULTURAIS — 46%, índice de alfabetização, 21 unidades escolares do ensino de 1.º grau, 1 estabelecimento do ensino de 2.º grau, 2 bibliotecas e 2 associações.

ASPECTOS URBANOS — 3 avenidas, 16 ruas, 2 praças e parques, 3.673 prédios, 1.344 ligados à rede d'água; 1 hotel, 32 bares, botequins e semelhantes.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 1 estabelecimento médico-sanitário com 24 leitos e 1 sem internação, 2 médicos, 2 dentistas, 8 auxiliares de enfermagem, 1 parteira; 2 farmácias e drogarias.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1982 — (milhões de cruzeiros) — receita prevista e despesa fixada: 42,8.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 9 vereadores em exercício; 7.512 eleitores inscritos nas eleições de 1982.

NOTAS HISTÓRICAS

EM 1877, os irmãos José Miguel, Antônio Miguel, Joaquim Floriano e João Ferreira de Sousa, fugindo da seca que assolava o Estado do Ceará, chegaram na região de Água Branca e se agregaram às terras do Major Antônio Pereira Lopes, no lugar Lagoa da Vida, onde trabalharam até 1886. José Miguel veio a adquirir uma gleba das terras de Pereira Lopes, a que deu o nome de Lagoa do Gato, pela existência de várias espécies do felino no local.

Ao iniciarem os trabalhos de exploração da terra, encontraram água bastante leitosa, que deu origem ao nome Água Branca. Com terras propícias para a lavoura, Água Branca transformou-se em próspero povoado do Município de Regeneração, passando, posteriormente, a integrar a jurisdição de São Pedro do Piauí.

Os primeiros comerciantes a se estabelecerem em Água Branca, Joaquim Gomes Calado e Manoel Evangelista de Sousa, iniciaram movimento visando sua emancipação política. Em 1954, Água Branca foi elevada à categoria de Município, instalado em julho do mesmo ano.

Formação Administrativa

COM área desmembrada do Município do Piauí, o Município e o Distrito foram criados por força da Lei Estadual n.º 979, de 30 de abril de 1954.

Desde sua criação até a presente data, o Município figura apenas com o Distrito-Sede.

Organização Judiciária

O TERMO foi criado em 30 de abril de 1954 e a Comarca, em 12 de dezembro de 1979.

Atualmente, é de 1.^a entrância e sua jurisdição abrange, também, os termos de Barro Duro e Hugo Napoleão.

Representa o Poder Judiciário 1 juiz. O Ministério Público é representado por 1 promotor. Aham-se habilitados ao exercício da profissão 2 advogados.

EVENTOS TURÍSTICOS

DESTACA-SE, como principal acontecimento no Município, a Festa da Padroeira, Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, realizada de 6 a 15 de agosto, quando a Cidade recebe elevado número de visitantes. No dia 13, destinado aos vaqueiros da região, são promovi-

dos desfiles e corridas com distribuição de prêmios aos vencedores. Após a Procissão do dia 15, é celebrada missa campal, em frente à Igreja Matriz.

ASPECTOS FÍSICOS

SITUADO na Mesorregião do Norte Piauiense e na Microrregião do Médio Parnaíba Piauiense, Água Branca, com área de 262 km², é limitado ao norte pelo município de Monsenhor Gil; ao sul, pelos de São Gonçalo do Piauí e Hugo Napoleão; a leste, pelo de Barro Duro; a oeste, pelos de Miguel Leão, Agri-colândia e São Pedro do Piauí.

A Sede Municipal, a 230 metros de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 5°53'20" de latitude sul em sua interseção com o meridiano de 42°37'54" de longitude oeste.

O território, modelado em rochas sedimentares, apresenta chapadas suavemente inclinadas para oeste, que recebem a denominação local de serras. As cotas altimétricas oscilam de 100 a pouco mais de 200 metros.

Na rede hidrográfica destaca-se o riacho Vaca Morta, afluente do rio Berlengas, pertencentes à bacia do Poti.

Clima *tropical megatérmico e subúmido*, caracterizando-se pela grande variabilidade sazonal do regime de chuvas. Totais anuais de chuva normalmente elevados, porém inferiores às necessidades ecológicas de água (1.600 mm), resultando uma estação de grande deficiência de água (600 mm) que pode prolongar-se por 8 a 9 meses (maio a dezembro). Entretanto, a época de maior escassez de água é, geralmente, de junho a outubro, quando as chuvas representam apenas 6% do total anual, em média. A estação chuvosa tem, em geral, duração de 5 meses (dezembro a abril), porém a maior concentração de chuvas se dá de janeiro a abril (75%). Conseqüentemente, há moderados excedentes hídricos, cerca de 300 mm, normalmente concentrados em 3 meses (fevereiro a abril), os quais são de extrema importância na realimentação dos leitos dos rios. Temperaturas elevadas durante todo o ano, com pequena variação térmica sazonal. A temperatura média anual é de cerca de 27°C, sendo a primavera a estação mais quente, quando se registram máximas diárias mais elevadas, enquanto que, o inverno costuma ser um pouco mais ameno.

O Município apresenta áreas de contato entre vários tipos de formação vegetal, com predominância da *Floresta Estacional Semidecídua com Babaçu*, intercalada com áreas de *Cerradão* e *Cerrado*. Ao sul, sofre influência florística da *Caatinga*. A cobertura vegetal primitiva foi intensamente modificada por atividades agropecuárias seguidas de extrativismo, especialmente do babaçu.

Predominam solos profundos, com pouca suscetibilidade à erosão, bem drenados, fertilidade natural baixa, devido à ausência de minerais facilmente intemperizados, bastante lixiviados e contendo acentuados teores de óxidos de ferro (*latossolo vermelho-amarelo*). Ocorrem, também, associações de solos rasos a medianamente profundos, bem drenados, com possibilidades de uso agrícola, devido às características físicas e químicas (*podzólico vermelho-amarelo*) e solos pouco desenvolvidos com difícil aproveitamento agrícola e com aparecimento de rochas à superfície (*litólicos*).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Censo Demográfico

O CENSO Demográfico cadastrou 15.032 pessoas residindo em Água Branca, em 1.º de setembro de 1980. Entre a população residente, 10.262 pessoas achavam-se na área urbana e 7.782 eram do sexo feminino.

A densidade demográfica era de 57,37 habitantes por quilômetro quadrado.

A taxa média de crescimento anual, no último decênio intercensitário, atingiu 4.06. Água Branca era o 2.º Município mais populoso entre os 13 da Microrregião do Médio Parnaíba Piauiense, que integra.

Movimento da População

REGISTRARAM-SE, em 1981, 993 nascimentos e 44 óbitos. Realizaram-se 178 casamentos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

ENTRE as diversas atividades, tinham predominância na economia municipal as culturas agrícolas, o comércio e as indústrias de transformação.

Indústria

A PESQUISA Industrial de 1979 revelou a existência de 1 estabelecimento fabril.

Extração Vegetal

EM 1980 produziram-se 9.714 m³ de lenha, 60.215 t de carvão vegetal e 138.000 t de babaçu, nos valores de Cr\$ 874 milhares, Cr\$ 132 milhares e Cr\$ 2,1 milhões, respectivamente.

Censo Agropecuário

O CENSO Agropecuário de 1980 pesquisou 1.355 estabelecimentos, com 12.765 hectares.

Grupados por faixas de área total, distribuía-se da forma a seguir:

GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha)	ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS			
	Número		Área	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluta (ha)	Relativa (%)
TOTAL	1 355	100,0	12 765	100,0
Menos de 10.....	1 190	87,8	2 866	22,5
De 10 a menos de 100....	142	10,5	4 459	34,9
De 100 e mais.....	23	1,7	5 440	42,6



Encontraram-se lavouras permanentes em 267 estabelecimentos (521 ha) e temporárias, em 1.242 (3.519 ha).

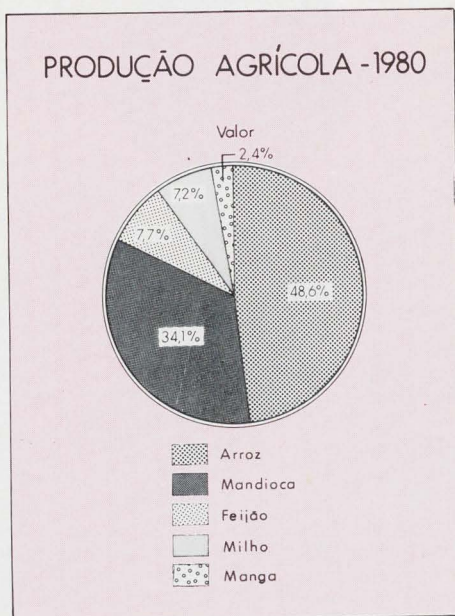
Ocupavam-se nas atividades agropecuárias 3.133 pessoas. Registraram-se 6 tratores.

Agricultura

A SAFRA dos principais produtos agrícolas foi colhida em 9.603 hectares e avaliada em Cr\$ 43,1 milhões, em 1980.

PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO AGRÍCOLA		
		Quantidade (t)	Valor	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL	9 603	...	43 144	100,0
Arroz.....	4 534	1 497	20 958	48,6
Mandioca.....	1 150	7 360	14 720	34,1
Feijão.....	420	66	3 300	7,7
Milho.....	3 473	521	3 126	7,2
Manga (1).....	26	2 080	1 040	2,4

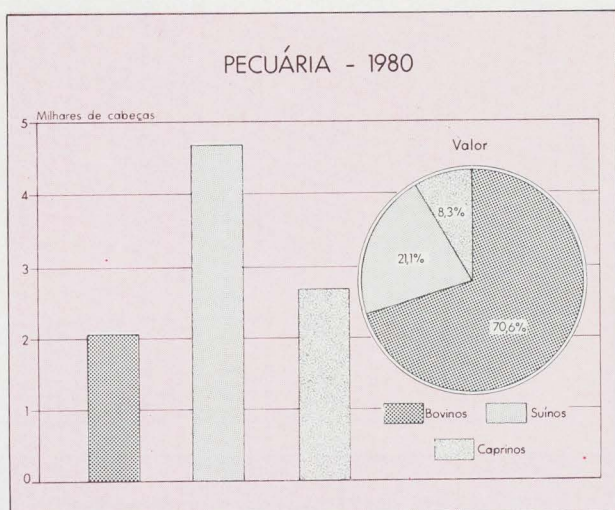
(1) Quantidade em 1 000 frutos.



Pecuária

OS PRINCIPAIS rebanhos, totalizando 9.459 cabeças, foram avaliados em Cr\$ 38,8 milhões, em 1980.

PRINCIPAIS ESPÉCIES	REBANHOS		
	Efetivo (cabeças)	Valor	
		Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL	9 459	38 839	100,0
Bovinos.....	2 059	27 426	70,6
Suínos.....	4 726	8 204	21,1
Caprinos.....	2 674	3 209	8,3

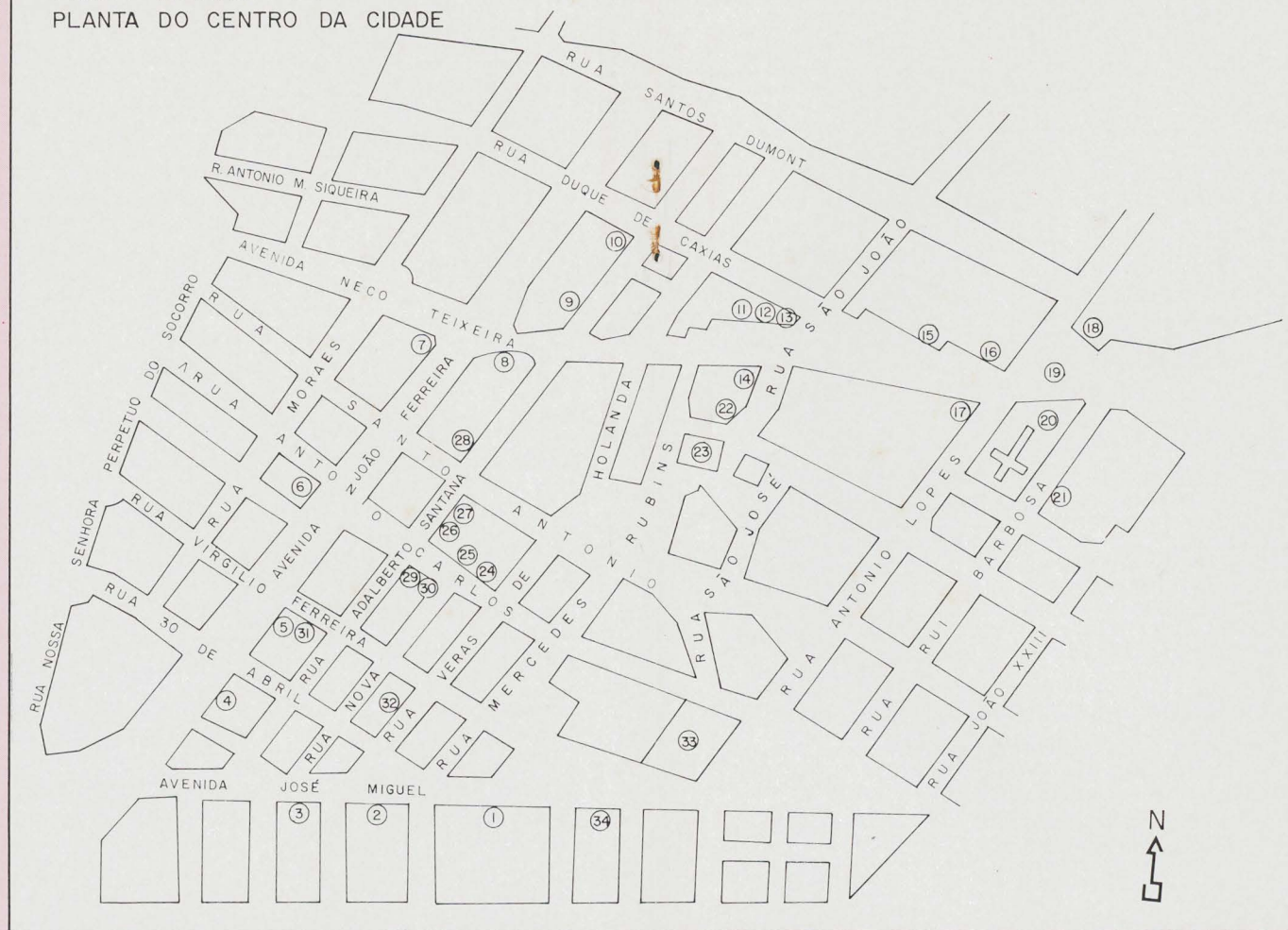


A produção de leite, no mesmo ano, foi de 62 mil litros, no valor de Cr\$ 1,2 milhão.

Comércio

O INTERCÂMBIO comercial tem no arroz beneficiado, babaçu e algodão seus principais produtos exportados, e no feijão, bovinos e açúcar, os importados.

ÁGUA BRANCA-PI
PLANTA DO CENTRO DA CIDADE



- 1 — Hospital Estadual Senador Dirceu Mendes Arcoverde
- 2 — Complexo Escolar Regional de Água Branca
- 3 — Unidade Escolar Wall Ferraz
- 4 — Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Água Branca
- 5 — Prefeitura Municipal de Água Branca
- 6 — 15.ª CIRETRAN — Circunscrição Regional de Trânsito
- 7 — LOGOS II
- 8 — CNEC — Setor Local
- 9 — Escritório da CEPISA
- 10 — Câmara Municipal
- 11 — Banorte S.A.
- 12 — INPS — (Representação Local)
- 13 — Loja Maçônica Estrela Aguabranquense
- 14 — Banco do Nordeste do Brasil S.A.
- 15 — Caixa Econômica Federal
- 16 — Sindicato Rural de Água Branca
- 17 — Banco do Brasil S.A.

- 18 — Unidade Escolar Monsenhor Boson
- 19 — Praça Jesuino Barbosa Monteiro Neto
- 20 — Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro
- 21 — Agência do IBGE
- 22 — Forum
- 23 — Praça Coêlho Rodrigues
- 24 — Unidade Escolar Helvídio Nunes
- 25 — Escritório da AGESPISA
- 26 — Agência Tributária Estadual
- 27 — Agência dos Correios e Telégrafos
- 28 — SERSON — Serviço Social do Município
- 29 — Delegacia de Polícia
- 30 — Igreja Batista
- 31 — Posto Telefônico
- 32 — Mercado Público Municipal
- 33 — Cemitério Municipal
- 34 — Unidade Escolar D. Severino — 1.º e 2.º Graus — CNEC



Mercado Público

Construção Civil

CONCEDERAM-SE, em 1982, 97 licenças para construir. A área dos terrenos abrangia 8.431,50 m², dos quais 5.936,40 m² com edificações, sendo 5.304 m² residenciais e 632 m² comerciais. Atribuiu-se a essas edificações o valor de Cr\$ 52,0 milhões. O número de licenças para ampliação elevou-se a 22, correspondente a 304 m². No mesmo ano, foram expedidas 83 licenças de "habite-se" para 6.104 m² de edificações, no valor de Cr\$ 23,5 milhões.

Propriedade Imobiliária

O REGISTRO de Imóveis transcreveu, em 1982, 332 transmissões, no valor de Cr\$ 36,4 milhões, das quais 318 por compra e venda (Cr\$ 34,3 milhões).

Foram inscritas 31 hipotecas convencionais, no valor de Cr\$ 26 milhões.

Serviços

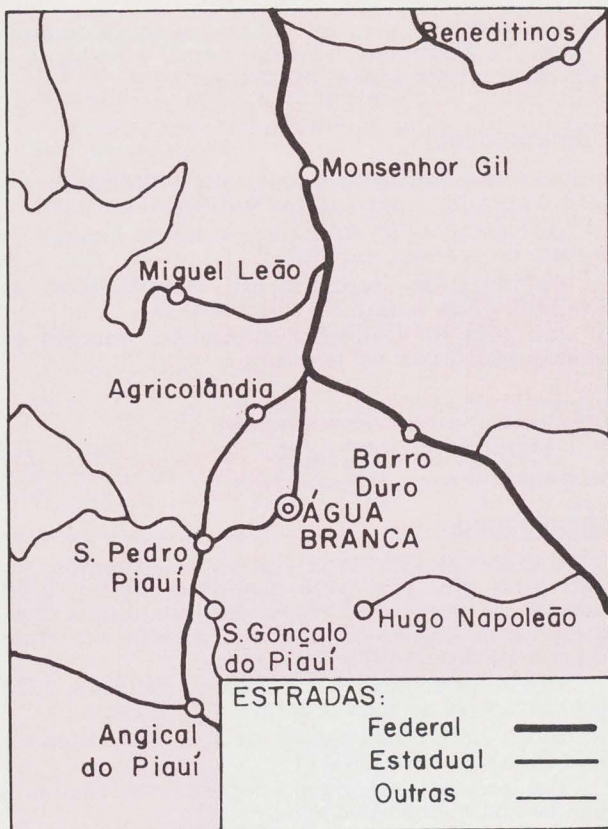
O MUNICÍPIO contava com 1 hotel, 1 posto de gasolina, 32 bares, botequins e semelhantes, 4 salões de barbeiro, 1 salão de beleza, entre os estabelecimentos de prestação de serviços, em 1981.

Estabelecimentos Bancários

ÁGUA Branca dispunha de 3 estabelecimentos, dos quais 2 oficiais, em 1981.

Transportes

O MUNICÍPIO é servido pela rodovia federal BR-343 e por rodovias municipais.



As principais ligações rodoviárias por ônibus se fazem nos seguintes tempos médios:

LOCALIDADES	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE PERCURSO (horas)
Brasília (DF).....	2 196	43:20
Teresina.....	96	01:20
Rio de Janeiro (RJ).....	2 704	43:00
São Paulo (SP).....	3 144	49:15
São Pedro do Piauí.....	11	00:15
Agricolândia.....	21	00:30
Hugo Napoleão.....	18	00:40
Monsenhor Gil!.....	39	00:50
Barro Duro.....	25	00:40
Miguel Leão.....	36	00:50
São Gonçalo do Piauí.....	18	00:30

Em 1982 achavam-se registrados 60 automóveis e jipes, 14 caminhões, 65 camionetas, 2 ônibus e 8 veículos a motor não especificados.

Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT mantinha 1 agência no Município, em 1981.

As comunicações telefônicas estavam a cargo de 1 posto de serviços, em 1981.

Captavam-se, regularmente, transmissões da TV-Rádio Club — Canal 4 (Teresina-PI).

Em 1972 foi registrada a primeira emissão da estação repetidora de televisão.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

O IX RECENSEAMENTO Geral do Brasil contou, em 1980, 3.673 prédios e 3.410 domicílios. Destes, 2.982 estavam ocupados, 374 vagos, 41 eram usados ocasionalmente, 10 encontravam-se fechados e 3 constituíam habitações coletivas.

Dentre os domicílios particulares ocupados, 2.022 localizavam-se na zona urbana e 960 na rural.

Havia 1.388 consumidores de energia elétrica na Sede Municipal, em 1981.

Dos prédios existentes, 1.344 estavam ligados à rede de abastecimento d'água.

Entre os principais logradouros registram-se 2 praças e parques, 3 avenidas e 16 ruas.

Praça 1.º de Julho



O Município é beneficiado pelo PROTERRA, POLONORDESTE, PROHÍDRICO e PROMICRO, Programas do Governo Federal.

Assistência Médico-Sanitária

A ASSISTÊNCIA médico-sanitária estava a cargo de 1 estabelecimento com 24 leitos e de 1 sem internação, em 1980.



Hospital Estadual Senador Dirceu Mendes Arcoverde

O corpo de saúde era constituído de 2 médicos, 2 dentistas, 1 parteira, 8 auxiliares de enfermagem, em 1981.

Funcionavam 2 farmácias e drogarias.

Religião

SEGUNDO o IX Recenseamento Geral do Brasil, contaram-se 14.483 católicos, 329 protestantes, 39 es-

Igreja Matriz Nossa Senhora do Perpétuo Socorro



piritas, 22 de outras religiões e 114 sem religião. Os demais não declararam fé religiosa.

Profissionais Liberais

EXERCIAM suas profissões no Município: 1 agrônomo e 1 técnico de contabilidade, em 1981.

ASPECTOS CULTURAIS

A POPULAÇÃO alfabetizada, segundo o Recenseamento Geral de 1980, era de 5.740 pessoas de 5 anos e mais; 4.450 no quadro urbano e 1.290 no rural. O índice de alfabetização era de 46%.

Ensino de 1.º Grau

NAS 21 unidades escolares do ensino de 1.º grau, matricularam-se 3.976 alunos sob orientação de 102 professores, em 1981.



Unidade Escolar Monsenhor Bosen

Ensino de 2.º Grau

O ENSINO de 2.º grau era ministrado em 1 estabelecimento, com 1 curso de habilitação profissional.

Em 1981, o corpo docente era constituído de 13 professores e o discente, de 341 alunos.

Outros Aspectos

Os munícipes dispunham de 2 bibliotecas e se reuniam em 2 associações desportivas, em 1981.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

Finanças Públicas

EM 1980, o Estado arrecadou Cr\$ 7,4 milhões e o Município, Cr\$ 11,2 milhões, realizando despesas de igual valor.

O Orçamento Municipal para 1982 previa receita de Cr\$ 42,8 milhões e fixava igual despesa.



Prefeitura Municipal

A arrecadação federal de Água Branca é feita através do Município da Capital.

Há uma Agência Tributária, órgão da arrecadação estadual.

Representação Política

A CÂMARA Municipal é constituída de 9 vereadores.

Achavam-se inscritos nas eleições de 15 de novembro de 1982, 7.512 eleitores.

"A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais, segundo a ocorrência, distribuição e frequência."

Rio de Janeiro, RJ, 19 de outubro de 1983

IBGE

Presidente: Jessé Montello

Diretor-Técnico:

Amaro da Costa Monteiro

Diretor de Geodésia e Cartografia:

Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:

Aluizio Brandão de Albuquerque Mello

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:

Elias Paladino

Diretor de Informática:

Renato Galvão Flores Júnior

